



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º 813, DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, acerca da seleção do segundo-sargento da aeronáutica, Manoel Silva Rodrigues para compor a equipe de apoio ao Presidente da República; e as viagens que realizou nessa função desde que iniciou esse trabalho”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, acerca da seleção do segundo-sargento da aeronáutica, Manoel Silva Rodrigues para compor a equipe de apoio ao Presidente da República; e as viagens que realizou nessa função desde que iniciou esse trabalho, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) E que o dia, mês e ano o segundo-sargento da aeronáutica, Manoel Silva Rodrigues passou a integrar a equipe de apoio do Presidente da República em suas viagens oficiais?
- b) Quantas viagens Manoel Silva Rodrigues fez acompanhando o ex-presidente Lula? Elencar as datas e os destinos.
- c) Quantas viagens Manoel Silva Rodrigues fez acompanhando a ex-presidente Dilma Rousseff? Elencar as datas e os destinos.
- d) Quantas viagens Manoel Silva Rodrigues fez acompanhando o ex-presidente Michel Temer? Elencar as datas e os destinos.

* C D 1 9 0 7 0 3 5 8 5 3 7 8 *



JUSTIFICAÇÃO

O Brasil amanheceu o dia 26 de junho de 2019, atônito com as notícias que chegavam da Espanha. O segundo-sargento da aeronáutica, Manoel Silva Rodrigues havia sido preso pelas autoridades espanholas após verificação que em sua bagagem, transportava 39 quilos de cocaína.

O militar fazia parte da equipe de apoio do Presidente Jair Bolsonaro e viajava para o Japão onde o Presidente participaria de reunião do G-20. Na escala realizada em Sevilha, foi preso por tráfico de drogas.

É muito grave a notícia que correu o mundo e atingiu a imagem do Brasil e do governo, provocando maior desconfiança da comunidade internacional e dos investidores com o nosso país. Apesar do presidente Bolsonaro não estar no voo porque a equipe de apoio estava em aeronave própria para o transporte desses servidores, a repercussão foi muito grande na imprensa mundial.

A sociedade brasileira precisa de esclarecimentos das autoridades responsáveis pela segurança institucional da Presidência da República. Não é admissível que o controle sobre os assessores do Presidente seja tão frágil, tão relapsa a ponto de não se verificar a bagagem das pessoas que estão mais próximas do Presidente.

Esse caso provocou enormes prejuízos à imagem do Brasil mundo a fora e se refletirá em todas as áreas da nossa economia: turismo, negócios, novos investimentos, credibilidade do governo. É necessária apuração rigorosa, punição dos culpados, transparência na condução das investigações e mudanças nos critérios de escolha das pessoas que estão mais próximas do Presidente.

A Imprensa brasileira noticiou que o militar já atuava em governos anteriores e a sociedade precisa saber oficialmente quais ex-presidentes viajaram, tendo na equipe de apoio o segundo-sargento da aeronáutica, Manoel Silva Rodrigues e para quais países foram essas viagens.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados, e peço ao Sr. Ministro Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 05 de agosto de 2019.

Deputados JESUS SÉRGIO

* C D 1 9 0 7 0 3 5 8 5 3 7 8 *